

Projeto Educativo

2021.2024

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO BONFIM

PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO

outubro 2021

Índice

I - *Histórico das versões*

II - *Lista de Siglas*

1. Introdução

Justificação do projeto (enquadramento, referência ao projeto anterior e à sua avaliação, método de trabalho, etc.)

2. Identidade da escola

Identificação da Visão, Missão e Valores

3. Caracterização breve da escola

Resultante do diagnóstico, serve para descrever a situação inicial (meio, alunos, recursos humanos, materiais, etc.) e identificar os recursos disponíveis.

4. Áreas de Intervenção

Resulta igualmente do diagnóstico e consiste em primeiro lugar na identificação dos problemas principais e dos recursos/ forças a aproveitar. Serve igualmente para a justificação das áreas a privilegiar na vigência do projeto.

5. Objetivos estratégicos

Identificação dos objetivos estratégicos, metas e ações a desenvolver.

6. Avaliação

Desenho da avaliação.

7. Divulgação

Apresentação de como vai ser feita a divulgação.

I - Histórico das versões

Data	Versões	Alterações
Abril 2021	<i>PEA.2124_PROPOSTA_abr2021</i>	Incorporação de correções sugeridas pelo Conselho Geral.
Março 2021	<i>PEA.2124_OE_fev2021</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Aprovado na generalidade em sessão do Conselho Geral de 24/03/2021, com recomendação para uma clarificação de algumas siglas e fontes de informação que constam nos anexos. - Segue-se o processo de operacionalização dos objetivos estratégicos com a definição das ações concretas, indicadores, calendarização e processo e avaliação.
Fev. 2021	<i>PEA.2124_PROPOSTA_fev2021</i>	<ul style="list-style-type: none"> - Em sessão do Conselho Pedagógico de 05/02/2021, foram aprovados os Objetivos Estratégico com as seguintes alterações: - O CP entendeu que o RC.OE3 (criação de uma bolsa de AP com formação específica no acompanhamento de alunos NEE) deveria integrar o RC.OE2.2 por considerar que o mesmo pode ser considerado como um objetivo operacional no planeamento das metas e indicadores do RC.OE2.2; - Foi suprimido o O.OE2.1 por se considerar que o mesmo se operacionaliza com o O.OE2.2
Jan. 2021	<i>PEA.2023_PROPOSTA_fev2021</i>	Proposta com contributos na definição dos Objetivos estratégicos.
Out.2021	<i>PEA.2023_final</i>	Operacionalização do Objetivos Estratégicos

II - Lista de Siglas

JNE - Júri Nacional de Exames

IGEC - Inspeção Geral de Educação e Ciência

ESCXEL - Rede de Escolas de Excelência - Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (CICS.NOVA).

EB1/JI - Escola Básica do 1.º Ciclo com Jardim de Infância

EQAVET - Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais

SAC - Sistema de Acompanhamento das Crianças

CIF - Classificação Interna de Frequência

CE - Classificação de Exame

RC.P - Recursos / Prioridade

RC.J - Recursos / Justificação

RC.OE - Recursos / Objetivos Estratégicos

P.P - Pedagógico-Curricular / Prioridade

P.J - Pedagógico-Curricular / Justificação

P.OE - Pedagógico-Curricular / Objetivos Estratégicos

O.P - Organizacional / Prioridade

O.J - Organizacional / Justificação

O.OE - Organizacional / Objetivos Estratégicos

R.P - Resultados / Prioridade

R.J - Resultados / Justificação

R.OE - Resultados / Objetivos Estratégicos

R - Responsável pela implementação do Objetivo Estratégico

M - Responsável pela Monitorização do Objetivo Estratégico

1. Introdução

Justificação do projeto (enquadramento, referência ao projeto anterior e à sua avaliação, método de trabalho, etc.)

O Projeto Educativo de Agrupamento concretizou-se num contexto particularmente difícil, face à emergência da pandemia. Circunstância que retirou alguma margem de reflexão presencial, nos moldes tradicionalmente utilizados para processos desta natureza. O envolvimento e reflexão, fez-se sobretudo em colaboração e à distância, utilizando-se para o efeito videoconferência, questionários e focus group. Por outro lado, a recente avaliação externa ¹ permitiu recolher uma outra perspetiva mais abrangente, assente num novo modelo e ciclo avaliativo da IGEC, fator que representou um importante momento de avaliação estratégica, com reflexos nas linhas orientadoras, bem como na proposta de uma nova estrutura de projeto educativo. Sem romper com o trabalho desenvolvido, assente na identidade deste novo agrupamento, a equipa propôs assim uma nova abordagem da estrutura do projeto educativo.

O modelo proposto, sendo estruturalmente novo, procura fazer a ponte entre as grandes questões dos dois anteriores projetos educativos, preservando uma identidade que se tem vindo a consolidar, mas com uma preocupação em linha com fundamentos teóricos e práticos do Projeto ESCXEL², o qual tem como propósito dotar as escolas com instrumentos de gestão estratégica, assentes em indicadores de excelência. Esta nova abordagem estrutura-se em torno de áreas de intervenção como os **Recursos, Pedagógico e Curricular, Organização e Resultados**, que por sua vez, se desdobram em dimensões, em sintonia com o quadro de referência utilizado pela IGEC em avaliações externas dos agrupamentos de escolas. Esta opção é feita no pressuposto que a mesma facilitará a operacionalização e recolha de evidências, permitindo por esta via, ultrapassar constrangimentos de análise na relação entre as ações e respetivos impactos, que em ciclos anteriores não permitiram uma consolidação dos processos de avaliação interna.

¹ Ano letivo de 2019/2020

² [Projeto ESCXEL – Rede de Escolas de Excelência](#)

2. Identidade da Unidade de Gestão Escolar:

- A história da escola/agrupamento. Identificação da Visão, Missão e Valores

O Agrupamento de Escolas do Bonfim foi criado por Despacho do Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar no dia 28 de junho de 2012. Enquanto unidade administrativa agrega o, até então, Agrupamento n.º 2 de Portalegre e a Escola Secundária Mouzinho da Silveira.

Fica localizado na união de freguesias da Sé e de S. Lourenço, no concelho e distrito de Portalegre. É constituído por uma população escolar que abrange todos os níveis da escolaridade obrigatória, incluindo oferta formativa de dupla certificação. Fazem parte deste Agrupamento 6 escolas, a saber, a Escola EB1/JI da Corredoura, EB1/JI dos Fortios, EB1/JI de Monte Carvalho, EB1/JI da Praceta, Escola Cristóvão Falcão onde é lecionado o 2.º ciclo e pela Escola Mouzinho da Silveira, escola sede, onde é lecionado o 3.º ciclo, o ensino secundário e o ensino profissional.

Visão

(grande objetivo estratégico e político da organização a longo prazo, apoiado numa ou mais vantagens distintivas)

Criar Percursos com Futuro

Missão

(O Foco; o Lema)

A missão do Agrupamento de Escolas do Bonfim é garantir aprendizagens de qualidade, com igualdade de oportunidades, potenciando o desenvolvimento integral da pessoa e formando cidadãos equilibrados, conscientes, críticos, sensíveis, criativos e interventivos, preparados para uma sociedade em constante mudança e para o pleno exercício da cidadania.

Valores

(Listar os principais valores que orientam as acções dos actores da comunidade escolar)

Respeito, Coesão, Competência, Igualdade, Autonomia, Afetividade, Ética, Responsabilidade, e Solidariedade.

3. Caracterização breve do Agrupamento

Resultante do diagnóstico, serve para descrever a situação inicial (meio, alunos, recursos humanos, materiais, etc.) e identificar os recursos disponíveis.

O Agrupamento de Escolas do Bonfim, nos últimos 3 anos tem tido uma média de 1600 alunos.

No que se refere à afetação de recursos humanos, à data estão a trabalhar neste Agrupamento 253 docentes, dos quais 25 são docentes contratados, 10 técnicos especializados, 9 assistentes técnicos e 42 assistentes operacionais

Este Agrupamento é de referência para algumas valências da educação especial, cabendo-lhe dar respostas direcionadas a populações específicas e que, por esse facto, necessitam de ter mecanismos de organização próprios. São elas a Unidade de apoio à Multideficiência, a educação Bilíngue, apoio no domínio da visão e apoio ao autismo no ensino secundário. Promove, ainda, um trabalho que se procura consistente no âmbito da educação inclusiva.

A oferta curricular existente, para além do ensino básico (pré-escolar ao 9.ºano), compreende o ensino artístico especializado (ensino articulado), os cursos científico-humanísticos, constituídos pelos Cursos de Línguas e Humanidades, Ciências Socioeconómicas e Ciências e Tecnologias, e os Cursos Profissionais, com oferta estratégica em áreas Tecnológicas, Criativas e do Digitais / Setor Social / Turismo e Agro Alimentar, numa perspetiva de alinhamento com setores identificados como estratégicos para o desenvolvimento da região e com alinhamento no prosseguimento de estudos no Ensino Superior.

É de referir, ainda, que na escola sede do Agrupamento está sediado o Centro de Formação de Professores do Nordeste Alentejano (CEFOPNA), o Centro de Recursos TIC de Portalegre (CRTIC) e o Agrupamento JNE de Portalegre, serviço de apoio aos exames nacionais. Na escola Cristóvão Falcão está sediada a Intervenção Precoce de Infância (IPI), sendo o nosso Agrupamento de referência neste domínio.

Globalmente as escolas têm as condições necessárias ao desenvolvimento da sua ação educativa, com constrangimentos específicos identificados, sobretudo nas escolas da Corredoura e Cristóvão Falcão, aguardando esta uma requalificação que se prevê estar concluída na vigência deste projeto educativo.

4. Áreas de Intervenção

Resulta igualmente do diagnóstico e consiste em primeiro lugar na identificação dos problemas principais e dos recursos/forças a aproveitar. Serve igualmente para a justificação das áreas a privilegiar na vigência do projecto.

O diagnóstico resultou sobretudo de três formas de recolha de dados. Uma primeira abordagem, pela análise de documentos estratégicos (internos e externos) e dos relatórios das diferentes estruturas internas. Uma segunda via, concretizou-se por uma alargada consulta à comunidade educativa, através de questionários de respostas abertas, que permitiu recolher uma ampla visão dos pontos fortes e fracos nas diferentes dimensões do funcionamento do agrupamento. Finalmente pela recolha de reflexões individuais e conjuntas, através das estruturas intermédias do agrupamento na definição de objetivos estratégicos para este novo ciclo.

4.1 Análise SWOT

Pontos fortes	Pontos fracos
<p>Recursos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Globalmente as escolas são limpas, seguras e organizadas; - Estabilidade do corpo docente; - Qualidade dos recursos humanos 	<p>Recursos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dinâmicas de formação dos recursos humanos, em particular do pessoal não docente, de modo a incrementar o desenvolvimento profissional e a qualidade do serviço educativo; - Degradação dos recursos materiais, sobretudo tecnológicos/didáticos em diferentes estabelecimentos de ensino; - Condições físicas de algumas unidades de ensino, nomeadamente escola Básica Cristóvão Falcão e Corredoura; - Qualidade da alimentação dos refeitórios; - Falta de assistentes operacionais
<p>Pedagógico e Curricular</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento e participação em vários projetos que possibilitam diversificar estratégias e metodologias. 	<p>Pedagógico e Curricular</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alargar as práticas de articulação vertical e horizontal e a diversificação de estratégias pedagógicas; - Inovação pedagógica e organizacional; - Demasiada importância e carga emotiva excessiva inerentes às fichas de avaliação
<p>Organizacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - Existência de mecanismos de recolha de dados sob coordenação do observatório de qualidade; - Ambiente escolar acolhedor e seguro, propício ao trabalho em torno das aprendizagens e de interações pessoais positivas; - Liderança que incentiva à participação na vida do Agrupamento, alicerçada nas relações de proximidade com os docentes e os não docentes; - Visão partilhada pelos diferentes atores educativos e sustentada em princípios consentâneos com o Perfil dos Alunos 	<p>Organizacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mecanismos de autoavaliação pouco consistentes e articulados entre si; - Processos de autoavaliação com pouco impacto nas práticas educativas; - Grau de implicação das lideranças intermédias na a qualidade da organização; - Constrangimentos na organização dos horários, dificulta a organização, a partilha e a oferta extracurricular, sobretudo o desporto escolar; - Comunicação interna (agendamento de atividades do Plano anual de atividades); - Comunicação externa (informação clara e atempada aos Encarregados de Educação)

<p>Resultados</p> <ul style="list-style-type: none"> - Resultados académicos internos (valores globalmente superiores dos 95%); - Os níveis de sucesso são idênticos e superiores à média nacional; - Bem-estar pessoal e social das crianças e dos alunos, em interligação com os parceiros da comunidade educativa, encorajando o desenvolvimento dos valores em que assenta a cultura do Agrupamento; - Relações interpessoais 	<p>Resultados</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desvios das classificações internas relativamente aos exames externos, em algumas disciplinas; - Grau de satisfação com a qualidade da alimentação oferecida no Refeitório
<p>Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Parcerias com outras entidades de ensino superior, preferencialmente com o Instituto Politécnico de Portalegre; - É identificado como estratégico a formação e qualificação do capital humano de uma região é um fator chave para fazer face aos desafios da economia e do mercado de trabalho, condicionando a capacidade de empreendedorismo e inovação. 	<p>Fraquezas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Constrangimentos demográficos colocam a procura de formação escolar em territórios cujo crescimento natural está em queda; - Desinvestimento em recursos materiais que afetam a qualidade do serviço educativo; - Número de alunos por turma; - Desarticulações entre a oferta de Ensino Secundário e Superior que devem ser concertadas; - Faixa etária do corpo docente - Dificuldade em contratar docentes e técnicos especializados

4.2 Principais áreas de intervenção

- Formação contínua dos recursos humanos

Formação que valorize profissionalmente os recursos humanos, permitindo igualmente monitorizar o impacto na melhoria das práticas.

- Autoavaliação

Consolidação do modelo de autoavaliação com impacto na identificação e concretização das ações de melhoria.

- Organização

Melhoria da eficiência e eficácia dos processos de informação e colaboração entre estruturas, serviços internos e entidades externas.

- Articulação curricular e pedagógica

Desenvolvimento curricular em torno das aprendizagens essenciais, perfil do aluno e avaliação das aprendizagens.

- Comunidade

Afirmação do papel estratégico do Agrupamento de Escolas do Bonfim na qualificação de qualidade dos seus recursos humanos.

5. Objetivos estratégicos

RECURSOS (RC)

“A área dos Recursos visa caracterizar os recursos da escola, a nível humano, financeiro e material, de maneira a poder situá-la num contexto social local. Procura-se aferir as características demográficas, habilitacionais e profissionais dos docentes e descrever também as características sociodemográficas, de formação e de experiência do pessoal não docente; é também relevante caracterizar a insuficiência de recursos humanos para assegurar os diversos serviços prestados pela escola. Além disso, é pertinente caracterizar os alunos e suas famílias a nível demográfico e socioeconómico, mas também a nível motivacional. O objetivo é também o de dar conta de uma apreciação da existência, qualidade e adequação das instalações, equipamento e material.”

DIMENSÕES	PRIORIDADES (P)	JUSTIFICAÇÃO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	DOCUMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO
PESSOAL DOCENTE	RC.P1 - Desenvolvimento de uma cultura inclusiva, permitindo que as escolas melhorem as respostas direcionadas às necessidades de todos os alunos	RC.J1 - Necessidade em melhorar o conhecimento de metodologias e técnicas que permitam responder às diferentes necessidades e características dos alunos abrangidos pelo DL. 54/2018	RC.OE1 Incluir no Plano de formação do Agrupamento uma ação de formação, por ano letivo, que permita capacitar os docentes e outros técnicos com práticas facilitadoras da inclusão.	> Plano de Formação
	RC.P2 - A formação contínua é fator determinante para a melhoria do serviço prestado.	RC.J2.1 - Não existem evidências do impacto da formação contínua na melhoria dos processos educativos, para além da valorização profissional.	RC.OE2.1 - Identificar, divulgar e replicar boas práticas resultantes de formação contínua.	> Plano de Formação > Projeto Curricular
PESSOAL NÃO DOCENTE		RC.J2.2 - Escassa oferta formativa dirigida a pessoal não docente, face à necessidade de diversificar e valorizar o seu papel nas diferentes funções que desempenham.	RC.OE2.2 - Inscrever no Plano de Formação ações dirigidas aos não docentes.	> Plano de Formação
ALUNOS	RC.P3 - Dar voz a preocupações e ambições dos alunos, numa perspetiva de participação cívica.	RC.J3 - Para além da representatividade em diferentes estruturas internas é importante consolidar e desenvolver outras iniciativas de envolvimento dos alunos.	RC.OE3 - Criar uma agenda de participação alargada dos alunos em momentos e temas centrais na vida do agrupamento.	> Plano de Melhoria > Plano de Ação da Associação de Estudantes > Estratégia de Cidadania > Plano de Atividades
	RC.P4 - O GAAP (Gabinete de Apoio ao Aluno e Família) é um serviço essencial na implementação de respostas sociais dos alunos e famílias	RC.J4 - O contexto socioeconómico e demográfico tem acentuado as desigualdades sociais com reflexos no desempenho escolar	RC.OE4 - Desenvolver uma estratégia de apoio ao aluno e à família através da caracterização do universo discente do agrupamento.	> Plano de Atividades
EQUIPAMENTO / MATERIAL	RC.P5 - Desenvolver mecanismos proativos de gestão de recursos materiais.	RC.J5 - Não existe nos documentos estruturantes uma visão global de condições e necessidades materiais que permita estabelecer prioridades de conservação e aquisição de suporte ao serviço educativo.	RC.OE5.1 - Preservar e atualizar os registos dos bens e materiais. RC.OE5.2 - Melhorar o equipamento informático e o acesso à internet.	> Orçamento (Conselho Administrativo) > Plano Anual de Atividades
INFRAESTRUTURAS	Melhorar as condições de alguns equipamentos educativos do Agrupamento.	Apesar da importância das infraestruturas, nas condições da prestação do serviço educativo, a definição de objetivos estratégicos apenas se justifica se articulados com as entidades que as tutelam.		

PEDAGÓGICO-CURRICULAR (P)

"A área Pedagógico-Curricular afigura-se como a área central da atuação da escola e remete para a oferta neste domínio e os processos, práticas e modos de fazer na escola que afetam diretamente o processo de ensino e aprendizagem. É composta pelas seguintes dimensões:

- *Práticas de ensino: metodologias de ensino, práticas pedagógicas dentro e fora da sala de aula, projetos e medidas pedagógicas para a promoção do sucesso;*
- *Monitorização e avaliação: formas e intensidade de monitorização e avaliação dos alunos e do ensino;*
- *Planeamento e articulação: planeamento e articulação curricular, vertical e horizontal, formas de trabalho e partilha de práticas entre professores;*
- *Oferta: opções educativas, formativas, curriculares, extracurriculares e outras que constituem a sua oferta."*

DIMENSÕES	PRIORIDADES (P)	JUSTIFICAÇÃO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	DOCUMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO
PRÁTICAS DE ENSINO	P.P1 - Diversificar as estratégias pedagógicas no trabalho em sala de aula (metodologias ativas, atividades experimentais, resolução de problemas e espírito crítico).	P.J1 - Os dados de satisfação revelam que a diversificação de estratégias de aprendizagem decresce sobretudo depois do 1.º ciclo.	P1.1 - Desenvolver e validar estratégias de aprendizagem significativas por docente, grupo disciplinar e departamento.	> Projeto Curricular
			P1.2 - Desenvolver estratégias de aprendizagem significativas através da implementação de Domínios de Autonomia Curricular (DAC)	> Projeto Curricular
			P1.3 - Promover atividades que envolvam a BECRE (Biblioteca Escolar/Centro de Recursos)	> Plano Anual de Atividades das Bibliotecas Escolares / Centro de Recursos
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	P.P2 - Generalizar e intensificar práticas de regulação do processo de ensino e de aprendizagem, com vista à melhoria das aprendizagens.	P.J2 - Avaliação centrada na avaliação sumativa.	P2 - Desenvolver, adotar e divulgar boas práticas no desenvolvimento de instrumentos e estratégias de avaliação formativa, por disciplina, grupo disciplinar e departamento.	> Projeto Curricular
PLANEAMENTO E ARTICULAÇÃO	P.P3 - Melhorar a articulação vertical e horizontal	P.J3 - Fraca articulação vertical e horizontal na gestão e sequencialidade curricular.	P3 - Formalizar momentos ou áreas de articulação vertical e horizontal, incidindo no cruzamento e integração das aprendizagens.	> Projeto Curricular (Intervisão/ supervisão) > Estratégia Cidadania
OFERTA	P.J4 - A diversificação de ofertas de aprendizagem, sobretudo extracurriculares, tende a ter um impacto transformador na qualidade das aprendizagens e permite oferecer aos alunos contextos ricos de aprendizagem informal.	P.J4 - Melhorar as condições para o desenvolvimento de atividades e projetos em contexto curricular e extracurricular	P4.1 - Utilizar a oferta complementar como área estratégica de diversificação curricular.	> Projeto Curricular
			P4.2 - Criar ou consolidar projetos e/ou clubes nos diferentes ciclos em áreas do desporto, cidadania, artes, cultura, ciências, inclusivamente através de projetos internacionais.	> Projeto Curricular

ORGANIZACIONAL (O)

"A área Organizacional remete para a identidade e processos da escola enquanto organização. Divide-se em:

- **Cultura organizacional:** comunicação interna, participação na tomada de decisão, hábitos de trabalho;
- **Liderança:** visão estratégica e planeamento, gestão de recursos humanos, financeiros e materiais, motivação de profissionais;
- **Autoavaliação e Melhoria:** processos de autoavaliação, responsabilização e melhoria de projetos, da escola enquanto organização e dos seus profissionais, por exemplo através de processos de supervisão pedagógica;
- **Projeto Educativo e Identidade:** identidade e sentido de pertença da comunidade escolar com a escola e coerência entre a realidade da escola e o que está proposto no documento do PE;
- **Ensino:** práticas pedagógicas e monitorização e avaliação do ensino;
- **Cultura relacional:** com as famílias e a comunidade local."

DIMENSÕES	PRIORIDADES (P)	JUSTIFICAÇÃO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	DOCUMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO
CULTURA ORGANIZACIONAL	O.P1 - Organizar e rentabilizar os recursos humanos existentes no Agrupamento, no sentido de responder às necessidades dos alunos abrangidos pelo DL 54/2018, clarificando e aprofundado o papel do Centro de Apoio à Aprendizagem.	O.J1 - Necessidade de operacionalizar e aprofundar as atividades do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).	O1.1 - Afetar um conjunto de docentes e técnicos que possam apoiar em contexto de sala de aula ou fora dela alunos a quem foram aplicadas as medidas previstas no DL 54/2018. O1.2 – Incluir no Centro de Apoio à aprendizagem respostas educativas de forma a rentabilizar e responder ao previsto nos RTP (relatórios Técnico-pedagógicos) e solicitações dos conselhos de turma; O1.3 – Criar uma comissão responsável pelo CAA a quem compete propor, monitorizar e operacionalizar o CAA	> Manuais de Controlo Interno > Regulamento Interno > Projeto Curricular
	O.P2 - Aprofundar valores inscritos no PAE (Respeito, Coesão, Competência, Ética, Responsabilidade, Solidariedade).	O.J2 - Os valores do agrupamento refletem-se também na cultura organizacional, fundamentais para a melhoria da eficiência e eficácia dos múltiplos e complexos processos organizativos.	O2.1 - Desenvolver mecanismos que vinculem a comunidade na concretização dos procedimentos organizativos; O2.2 - Implementar processos de simplificação de procedimentos, tornando-os mais eficientes e eficazes. (digitalização, desmaterialização);	> Manuais de Controlo Interno > Regulamento Interno > Manuais de Controlo Interno > Regulamento Interno
	O.P3 - Proceder a uma avaliação que sustente a decisão de não matricular as crianças que perfazem seis anos após o 15 de setembro, no 1º ano do 1º ciclo (matrícula facultativa).	O.J3 - Genericamente a entrada no 1.º Ciclo, antes da idade obrigatória, pode comprometer a qualidade do processo educativo dos alunos com matrícula facultativa.	O3.2 - Sensibilizar Encarregados de Educação para as vantagens ou desvantagens de antecipar a matrícula no 1.º ciclo;	> Projeto Curricular
LIDERANÇA	O.P4 - Implicação das lideranças na concretização da visão estratégica	O.J4 - A concretização da visão estratégica só é efetiva pelo papel pró ativo e cooperativo entre as estruturas de topo e intermédias.	O4.1 - Refletir anualmente em torno da visão estratégica do agrupamento (Conselho Geral / Conselho Pedagógico) O4.2 - Criar equipas / grupos de trabalho de coordenação específica em áreas transversais e ou estratégicas (Flexibilização Curricular / Cidadania / Projetos / Plano Anual de Atividades/Auto Avaliação;	> Projeto Educativo > Projeto Curricular > Plano Anual de Atividades. > Projeto Curricular.
	O.P5 - Melhorar a articulação entre os documentos estruturantes em torno da visão do agrupamento	O.J5 - Existe pouca articulação entre as atividades inscritas no Plano de Atividades e as metas a alcançar no âmbito do Projeto Educativo	O5 - Operacionalizar o Projeto Educativo do Agrupamento nos diferentes documentos estratégicos, sob a coordenação das estruturas de liderança de topo e intermédias.	> Projeto Curricular > Plano Anual de Atividades.
	O.P6 - Necessidade em avaliar as opções tomadas e a sua operacionalização nas atividades de apoio educativo, para melhorar as práticas educativas e tomada de decisão de novas medidas.	O.J6 - Enriquecer os instrumentos existentes e fomentar o uso sistemático de dispositivos de auto-avaliação, no que diz respeito aos organismos e atividades relacionados com a aplicação das medidas previstas no DL n.º 54/2018.	O6 - Criar e reformular instrumentos de autoavaliação direcionados aos serviços de Apoio à Aprendizagem de forma a que se enriqueça a reflexão sobre as práticas existentes na perspetiva da melhoria do serviço educativo;	> Plano de Autoavaliação e Melhoria.
AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA	O.P7 - Consolidar o modelo de autoavaliação com impacto nas opções	O.J7 - As ações de autoavaliação necessitam de ser alargadas a outras	O7.1 - Definição do modelo de autoavaliação.	> Plano de Autoavaliação e Melhoria

	de melhoria.	dimensões, para além dos resultados escolares, com propostas de melhoria e medição de impacto	O7.2 - Comprometer as estruturas e serviços nos processos de autoavaliação. O7.3 - Consolidar o sistema de avaliação de qualidade nos cursos profissionais (EQAVET)	> Relatórios do Observatório de Qualidade. > Plano de Melhoria (EQAVET).
	O.P8 - Fortalecer/ rentabilizar o SAC como instrumento de acompanhamento de avaliação contínua das crianças no pré-escolar	O.J8 - Criação de instrumentos facilitadores da leitura dos resultados da avaliação no pré-escolar	O8 - Integrar indicadores do Pré Escolar nos documentos de auto-avaliação.	> Relatórios do Observatório de Qualidade.
PROJETO EDUCATIVO / IDENTIDADE	O.P9 - O desenvolvimento de uma cultura organizacional que inclua todos os estabelecimentos de ensino promove uma mais eficiente planificação e implementação de práticas comuns.	O.J9 - Fraca identificação como AE por parte dos estabelecimentos do 1º ciclo	O9.1 - Aumentar os espaços de encontro e articulação entre docentes de diferentes estabelecimentos	> Plano de melhoria > Plano Anual de Atividades
			O9.2 - Reforçar a imagem do agrupamento junto da comunidade educativa	> Plano de Melhoria
CULTURA RELACIONAL	O.P10 - Aprofundar ações de relacionamento interno e externo conferindo maior cumplicidade com a comunidade.		O10.1 - Implementar uma agenda de participação ativa da associação de estudantes e de pais e encarregados de educação	> Plano Anual de Atividades
			O10.2 - Estreitar o relacionamento entre estruturas de liderança de topo e intermédias (<i>Direção / Departamentos; Direção / Escolas; Conselho Geral/Conselho Pedagógico</i>)	> Plano de Melhoria
			O10.3 - Reforçar ações que distingam e divulguem os méritos dos alunos.	> Plano Anual de Atividades
			O10.4 - Promover ações que aprofundem o conhecimento das diferentes escolas do agrupamento	> Plano de Melhoria
			O10.5 - Promover encontros de antigos alunos, docentes e funcionários (embaixadores).	> Plano de Melhoria

RESULTADOS

“O objetivo da última área é o de avaliar os Resultados alcançados a vários níveis. São considerados os resultados em termos de insucesso, nomeadamente em classificações (internas e externas), retenção, abandono e desistência, mas também de impacto no percurso dos alunos à saída da escola. É também avaliada a disciplina, que remete sobretudo para o cumprimento de regras e ao comportamento e os resultados sociais, que dizem respeito aos resultados que vão para além do desempenho académico dos alunos e da escola, para considerar qualidades pessoais e relacionais ou impacto de projetos de solidariedade social ou ambientais, entre outros. Por fim, é considerado o reconhecimento da escola na comunidade, em particular pelos níveis de satisfação dos elementos da comunidade escolar, mas também pela atratividade e imagem da escola.”

DIMENSÕES	PRIORIDADES (P)	JUSTIFICAÇÃO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	DOCUMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO
(IN)SUCESSO	R.P1 - Diminuir a diferença entre as classificações das avaliações interna (CIF) e externa (CE).	R.J1 - Existência de um desvio significativo nos resultados entre a avaliação interna e externa em algumas disciplinas.	R1 - Reduzir a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa.	> Projeto Curricular
	R.P2 - Melhorar a qualidade dos resultados do sucesso	R.J2 - Considerando que os resultados académicos do sucesso interno se situam, nos últimos 3 anos, na ordem dos 90%, a melhoria deve procurar centrar-se na qualidade desse sucesso.	R2 - Aumentar a média da classificação anual, por disciplina	> Projeto Curricular
DISCIPLINA				
SOCIAIS	R.P3 - Envolvimento dos Encarregados de Educação	R.J3 - Fraco envolvimento dos Encarregados de Educação	R3 - Melhorar a qualidade de participação e integração dos Encarregados de Educação na vida do Agrupamento	> Projeto Curricular > Plano Anual de Atividades
RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE	R.P4 - Organizar atividades/projetos que envolvam a comunidade e que contribuam para o reconhecimento do Agrupamento por parte desta.	R.J4 - As parcerias com a comunidade e o reconhecimento desta favorecem um clima de união e de bem estar na comunidade educativa.	R4 - Consolidar parcerias existentes e criar novas que contribuam para a concretização do Projeto Educativo	> Plano Anual de Atividades

5.1 Operacionalização dos objetivos estratégicos

RECURSOS

01	PESSOAL DOCENTE	RC1 - Incluir no Plano de formação do Agrupamento uma ação de formação, por ano letivo, que permita capacitar os docentes e outros técnicos com práticas facilitadoras da inclusão.
02	PESSOAL DOCENTE	RC2.1 - Identificar, divulgar e replicar boas práticas resultantes de formação contínua.
03	PESSOAL NÃO DOCENTE	RC2.2 - Inscrever no Plano de Formação ações dirigidas aos não docentes.
04	ALUNOS	RC3 - Criar uma agenda de participação alargada dos alunos em momentos e temas centrais na vida do agrupamento.
05	ALUNOS	RC4 - Desenvolver uma estratégia de apoio ao aluno e à família através da caracterização do universo discente do agrupamento.
06	EQUIPAMENTO / MATERIAL	RC5.1 - Preservar e atualizar os registos dos bens e materiais.
07	EQUIPAMENTO / MATERIAL	RC5.2 - Melhorar o equipamento informático e o acesso à internet.

PEDAGÓGICO-CURRICULAR

08	PRÁTICAS DE ENSINO	P1.1 - Desenvolver e validar estratégias de aprendizagem significativas por docente, grupo disciplinar e departamento.
09	PRÁTICAS DE ENSINO	P1.2 - Desenvolver estratégias de aprendizagem significativas através da implementação de domínios de autonomia curricular (DAC)
10	PRÁTICAS DE ENSINO	P1.3 - Promover atividades que envolvam a BECRE
11	MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	P2 - Desenvolver, adotar e divulgar boas práticas no desenvolvimento de instrumentos e estratégias de avaliação formativa, por disciplina, grupo disciplinar e departamento.
12	PLANEAMENTO E ARTICULAÇÃO	P3 - Formalizar momentos ou áreas de articulação vertical e horizontal, incidindo no cruzamento e integração das aprendizagens.
13	OFERTA	P4.1 - Utilizar a oferta complementar como área estratégica de diversificação curricular.
14	OFERTA	P4.2 - Criar ou consolidar projetos e/ou clubes nos diferentes ciclos em áreas do desporto, cidadania, artes, cultura, ciências, inclusivamente através de projetos internacionais.

ORGANIZACIONAL

15	CULTURA ORGANIZACIONAL	O1.1 – Incluir no CAA respostas educativas de forma a rentabilizar e responder ao previsto nos RTP e solicitações dos conselhos de turma;
16	CULTURA ORGANIZACIONAL	O2.1 - Desenvolver mecanismos que vinculem a comunidade na concretização dos procedimentos organizativos;
17	LIDERANÇA	O2.2 - Implementar processos de simplificação de procedimentos, tornando-os mais eficientes e eficazes. (digitalização, desmaterialização);
18	LIDERANÇA	O3.2 - Sensibilizar Encarregados de Educação para as vantagens ou desvantagens de antecipar a matrícula no 1.º ciclo;
19	LIDERANÇA	O4.1 - Refletir anualmente em torno da visão estratégica do agrupamento (CG/CP);
20	LIDERANÇA	O4.2 - Criar equipas / grupos de trabalho de coordenação específica em áreas transversais e ou estratégicas
21	LIDERANÇA	O5 - Operacionalizar o PEA, nos diferentes documentos estratégicos, sob a coordenação das estruturas de liderança de topo e intermédias.
22	LIDERANÇA	O6 - Criar e reformular instrumentos de autoavaliação direcionados aos serviços de Apoio à Aprendizagem de forma a que se enriqueça a reflexão sobre as práticas existentes na perspetiva da melhoria do serviço educativo;
23	AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA	O7.1 - Definição do modelo de autoavaliação.
24	AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA	O7.2 - Implicar as estruturas e serviços nos processos de autoavaliação.
25	AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA	O7.3 - Consolidar o sistema de avaliação de qualidade nos cursos profissionais (EQAVET)
26	AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA	O8 - Integrar indicadores do Pré Escolar nos documentos de autoavaliação.
27	PAE / IDENTIDADE	O9.1 - Dinamizar encontros de articulação entre docentes de diferentes estabelecimentos
28	PAE / IDENTIDADE	O9.2 - Reforçar a imagem do agrupamento junto da comunidade educativa
29	CULTURA RELACIONAL	O10.1 - Implementar uma agenda de participação ativa da associação de estudantes e de pais e encarregados de educação
30	CULTURA RELACIONAL	O10.2 - Estreitar o relacionamento entre estruturas de liderança de topo e intermédias (Direção / Departamentos; Direção / Escolas; CG/CP)
31	CULTURA RELACIONAL	O10.3 - Reforçar ações que distingam e divulguem os méritos dos alunos.
32	CULTURA RELACIONAL	O10.4 - Promover ações que aprofundem o conhecimento das diferentes escolas do agrupamento
33	CULTURA	O10.5 - Promover encontros de antigos alunos, docentes e funcionários (embaixadores).

RESULTADOS

34	(IN)SUCESSO	R1 - Reduzir a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa.
35	(IN)SUCESSO	R2 - Aumentar a média da classificação anual, por disciplina
36	SOCIAIS	R3 - Melhorar a qualidade de participação e integração dos EE na vida do Agrupamento
37	RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE	R4 - Consolidar parcerias existentes e criar novas que contribuam para a concretização do Projeto Educativo

RECURSOS

Área de Intervenção	RECURSOS	01
Dimensões	PESSOAL DOCENTE	
Objectivos estratégicos	RC1 - Incluir no Plano de Formação do Agrupamento uma ação de formação, por ano letivo, que permita capacitar os docentes e outros técnicos com práticas facilitadoras da inclusão.	
Metas	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar e diversificar as respostas educativas direcionadas aos alunos que apresentam necessidades de implementação de medidas de suporte à aprendizagem - Conhecer e aplicar novas metodologias e técnicas que permitam responder às diferentes necessidades dos alunos; 	
Ações concretas	<p>Oficinas de formação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recolher informação sobre as necessidades de formação - Planificar a ação de formação - Priorizar os recursos existentes no Agrupamento para a ministrar - Ação 1: Abordagem de respostas educativas direcionadas para alunos portadores de dislexia; - Ação 2: Abordagem multinível das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão; - Ação 3: Desenho Universal para a aprendizagem; - Ação 4: Aplicações: Ensino e aprendizagem com TIC na Educação Inclusiva. 	
Calendarização	<ul style="list-style-type: none"> - Ação 1: Ano letivo 2021/22; - Ação 2: Ano letivo 2022/23; - Ação 3: Ano letivo 2023/24; - Ação 4: Ano letivo 2021/22. 	
Responsáveis	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação: EMAEI, SPO e Departamento de Educação Especial, CFAE - Monitorização: Equipa responsável pela sua implementação - Observatório de Qualidade e Direção 	
Indicadores	<p>Ação 1</p> <ul style="list-style-type: none"> a) 95 % dos formandos aplicaram 3 ou mais respostas educativas abordadas na formação com os seus alunos portadores de dislexia; b) 90 % dos alunos com dislexia, acompanhados pelos formandos, melhoraram o seu desempenho escolar (aferir no final do ano letivo); c) 95 % dos formandos entenderam ser de muita utilidade a formação desenvolvida (aferir no final da formação). <p>Ação 2 e Ação 3</p> <ul style="list-style-type: none"> a) 95 % dos formandos aplicaram com os seus alunos 3 ou mais respostas educativas abordadas na formação; b) 90 % dos alunos que usufruem de medidas educativas, acompanhados pelos formandos melhoraram o seu desempenho escolar (aferir no final do ano letivo); c) 95 % dos formandos entenderam ser de muita utilidade a formação desenvolvida (aferir no final da formação). <p>Ação 4</p> <ul style="list-style-type: none"> a) 95 % dos formandos aplicam pelo menos uma das aplicações abordadas na formação com os seus alunos; b) 95 % dos formandos entenderam ser de muita utilidade a formação desenvolvida (aferir no final da formação). 	
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Inquéritos (formandos, formadores, alunos) da responsabilidade da EMAEI e do Departamento de Educação Especial. - Resultados obtidos da responsabilidade do Observatório da Qualidade. 	

Área de Intervenção	RECURSOS	02
Dimensões	PESSOAL DOCENTE	
Objectivos estratégicos	RC2.1 - Identificar, divulgar e replicar boas práticas resultantes de formação contínua.	
Metas	<ul style="list-style-type: none"> - Potenciar as aprendizagens efetuadas nas ações de formação. - Melhorar/diversificar práticas pedagógicas. 	
Ações concretas	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões de grupo e/ou departamento em que se partilham as aprendizagens feitas nas formações após a sua experimentação em contexto sala de aula. - Reflexão e discussão sobre as mesmas. - Realizar uma reunião de grupo disciplinar de articulação por período - Identificar em reunião de departamento as boas práticas 	
Calendarização	<ul style="list-style-type: none"> - Ao longo do ano - Uma reunião em cada período letivo 	
Responsáveis	Implementação: Departamentos / Docentes. Monitorização: Coordenadores de Departamento, Observatório de Qualidade, Diretor	
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar, divulgar e replicar boas práticas, em 75% dos docentes, por ciclo de avaliação; (25% em 2021/2022; 50% em 2022/2023; 75% em 2023/2024) 	
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios de autoavaliação docente (final de ciclo); - Repositório de boas práticas, por disciplina / departamento; - Plano de Formação - Análise das atas e memorandos - Resultados da aplicação de questionário - Memorandos - Atas de departamento 	
Área de Intervenção	RECURSOS	03
Dimensões	PESSOAL DOCENTE	
Objectivos estratégicos	RC2.2 - Inscrever no Plano de Formação ações dirigidas aos não docentes.	
Metas	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Identificar as diferentes respostas educativas que envolvem os assistentes operacionais; 2 - Conhecer estratégias e metodologias que permitam responder às diferentes necessidades dos alunos que requerem cuidados especiais, em contextos diferenciados; 3 - Conhecer procedimentos e técnicas de cuidados específicos a ter com alunos 4 - Realizar uma ação de formação por ano, com tantas sessões quantas as necessárias 	
Ações concretas	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Desenvolver 2 Cursos de formação, onde sejam abordados os diferentes papéis dos assistentes operacionais, incluindo os alunos necessitados de cuidados especiais; 2 - Criar uma bolsa de assistentes operacionais com formação específica no acompanhamento de alunos que necessitam de cuidados especiais. 3 - Conhecer procedimentos e técnicas de cuidados específicos a ter com alunos portadores de limitações à atividade e participação muito graves e que requerem cuidados e ajudas por parte dos adultos (suporte 	

- básico de vida, higiene, alimentação, posicionamentos, rotinas, comportamentos desajustados, momentos de tensão e stress, cuidados de saúde);
- 4 – Melhorar a articulação com serviços e famílias;
- 5 – Estabelecer relações interpessoais mais positivas com os vários elementos da comunidade escolar.
- Recolher informação sobre as necessidades de formação
 - Planificar a ação de formação
 - Priorizar os recursos existentes no Agrupamento para a ministrar

Calendarização

Grupo 1 - Ano letivo 21/22
Grupo 2 - Ano letivo 22/23

Responsáveis

Implementação: EMAEI, SPO e Departamento de Educação Especial, CFAE
Monitorização: Serviços que desenvolveram a sua implementação, Observatório de Qualidade e Direção

Indicadores

- a) 95 % dos assistentes operacionais demonstraram conhecer os conteúdos abordados na formação e vêm interesse na sua aplicação;
- b) 95 % dos assistentes operacionais entenderam ser de muita utilidade a formação desenvolvida (aferir no final da formação).
- c) Permitir que 50 assistentes operacionais aprofundem conhecimentos relacionados com o seu desempenho quotidiano
- Número de formandos
 - Divulgação da ação de formação
 - Número de sessões realizadas

Avaliação

- Inquéritos aos formandos e formadores;
- Atividades desenvolvidas durante a formação

Área de Intervenção

RECURSOS

04

Dimensões

ALUNOS

Objectivos estratégicos

RC3 - Criar uma agenda de participação alargada dos alunos em momentos e temas centrais na vida do agrupamento.

Metas

- Ampliar a participação e motivar o empenho dos alunos nos diferentes âmbitos da vida do AEB;
- Desenvolver nos alunos uma atitude cívica e de compromisso com a vida do AEB

Ações concretas

1. Realizar assembleias de turma e de delegados;
2. Realizar, regularmente, sessões de trabalho no âmbito do projeto “Voz dos alunos”;
3. Integrar os delegados nas reuniões de Conselho de Turma;
4. Envolver a Associação de Estudantes no Dia do Diploma e no Dia do Agrupamento;
5. Envolver os alunos na conceção e revisão dos documentos estruturantes do Agrupamento.

Calendarização

- 1 – outubro, janeiro e abril de cada ano letivo;
- 2 – uma por período;
- 3 – em todas as reuniões de CT;
- 4 – Dia do Diploma (outubro) e dia do Agrupamento (junho);
- 5 – período de conceção e revisão dos documentos.

Responsáveis

Implementação: Associação Estudantes, Diretores Turma
Monitorização: Coordenação dos Diretores Turma

Indicadores

- 1 e 2. Número de sessões e de participantes;
3. Número de CT com participação de delegados;

4. Número de ações da responsabilidade da AE;
 5. Número de intervenções dos alunos na conceção e revisão dos documentos estruturantes do AEB.

Avaliação Coordenação dos Diretores de Turma

Área de Intervenção

RECURSOS

05

Dimensões ALUNOS

Objectivos estratégicos **RC4.1** - Desenvolver uma estratégia de apoio ao aluno e à família através da caracterização do universo discente do agrupamento.

Metas Dar resposta a todas as situações identificadas

Ações concretas Identificar alunos em situação de carência socioeconómica e/ou com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão

Calendarização No tempo de vigência do Projeto Educativo do Agrupamento

Responsáveis **Implementação:** Gabinete de Apoio ao Aluno e Família, ASE, Diretores de Turma e EMAEI
Monitorização: Coordenação Diretores Turma

Indicadores - Número de alunos e famílias apoiados

Avaliação Coordenação dos Diretores Turma

Área de Intervenção

RECURSOS

06

Dimensões EQUIPAMENTO / MATERIAL

Objectivos estratégicos **RC5.1** - Preservar e atualizar os registos dos bens e materiais.

Metas - Manter atualizado o inventário dos materiais e equipamentos
 - Identificar e indicar o estado de conservação

Ações concretas - Elaboração de relatórios
 - Registo das necessidades/ocorrências

Calendarização - Final de cada período
 - No período de dois dias sempre que se verifique qualquer anomalia/necessidade

Responsáveis **Implementação:** Diretores Instalações
Monitorização: Diretor

Indicadores - Identificação de necessidades das soluções dadas
 - Tempo de resposta à necessidade

Avaliação - Relatórios
 - Relação de necessidades/ocorrências

Área de Intervenção	RECURSOS	07
Dimensões	EQUIPAMENTO / MATERIAL	
Objectivos estratégicos	RC5.2 - Melhorar o equipamento informático e o acesso à internet.	
Metas	<ul style="list-style-type: none"> - Criar uma conta wi-fi exclusiva para docentes - Adquirir e constituir uma reserva de periféricos 	
Ações concretas	- Fazer o levantamento das necessidades do material	
Calendarização	<ul style="list-style-type: none"> - No início de cada ano letivo - Diariamente 	
Responsáveis	Implementação: Diretor / Diretores Instalações, equipa TIC Monitorização: Diretor, Equipa TIC; docentes; assistentes operacionais	
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> - Registo de ocorrências - Relação das necessidades 	
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação de necessidades e das soluções dadas - Tempo de resposta à necessidade 	

PEDAGÓGICO-CURRICULAR

Área de Intervenção	PEDAGÓGICO-CURRICULAR	08
Dimensões	PRÁTICAS DE ENSINO	
Objectivos estratégicos	P1.1 - Desenvolver e validar estratégias de aprendizagem significativas por docente, grupo disciplinar e departamento.	
Metas	<ul style="list-style-type: none"> - Incluir metodologias de aprendizagem ativas. - Aumentar as atividades de sala de aula que promovam a autonomia, o pensamento crítico, a comunicação e a participação cívica. - Envolver os alunos em projetos e/ou atividades interdisciplinares que envolvam pelo menos três disciplinas 	
Ações concretas	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver atividades com recurso a metodologias ativas. - Promover, em cada Conselho de Turma, atividades interdisciplinares. 	
Calendarização	- Início de cada ano letivo.	
Responsáveis	Implementação: Departamentos Monitorização: Conselho Pedagógico; Observatório de Qualidade	
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> - Por docente <ul style="list-style-type: none"> ● 2021/2022 - 50% ● 2022/2023 - 60% ● 2023/2024 - 70% - Por grupo <ul style="list-style-type: none"> ● 2021/2022 - 50% ● 2022/2023 - 60% ● 2023/2024 - 70% - Por departamento <ul style="list-style-type: none"> ● 2021/2022 - 50% ● 2022/2023 - 60% ● 2023/2024 - 70% 	
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Departamentos - Conselho Pedagógico 	

Área de Intervenção	PEDAGÓGICO-CURRICULAR	09
Dimensões	PRÁTICAS DE ENSINO	
Objectivos estratégicos	P1.2 - Desenvolver estratégias de aprendizagem significativas através da implementação de Domínios de Autonomia Curricular (DAC).	
Metas	<ul style="list-style-type: none"> - Promover diferentes ligações do currículo; - Aproximar o currículo ao meio e interesse dos alunos; - Contribuir para o trabalho colaborativo. 	
Ações concretas	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões iniciais para partilha dos diferentes currículos e escolha de temas; - Planificação e concretização de trabalho com participação de diferentes disciplinas. 	

Calendarização	- Ao longo do ano letivo
Responsáveis	Implementação: Diretores de Turma Monitorização: Coordenadores de Diretores de Turma
Indicadores	- 1.º ano: 1 DAC em 50% das turmas - 2.º ano: 1 DAC em 60% das turmas - 3.º ano: 1 DAC em 70% das turmas
Avaliação	Planos DAC (PT / PTP)

Área de Intervenção	PEDAGÓGICO-CURRICULAR	10
Dimensões	PRÁTICAS DE ENSINO	
Objectivos estratégicos	P1.3 - Promover atividades que envolvam a BECRE (Biblioteca Escolar/Centro de Recursos)	
Metas	- Desenvolver o gosto e competências de leitura e escrita em articulação com diferentes disciplinas - Promover novas formas de aprender, interagir e comunicar - Usar criticamente a informação e os recursos digitais	
Ações concretas	- Planear atividades em articulação com diferentes disciplinas - Apoiar os alunos na pesquisa, tratamento e difusão da informação - Trabalho de curadoria para validar fontes	
1 Calendarização	- Ao longo do ano letivo	
Responsáveis	Implementação: BECRE; Departamentos Monitorização: Coordenadores BECRE; coordenadores de departamento	
Indicadores	1.º ano - 1 atividade/projeto com 25% dos departamentos. 2.º ano - 1 atividade/projeto com 30% dos departamentos 3.º ano - 1 atividade/projeto com 50% dos departamentos	
Avaliação	- questionários aos envolvidos (alunos/profs)	

Área de Intervenção	PEDAGÓGICO-CURRICULAR	11
Dimensões	MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	
Objectivos estratégicos	P2 - Desenvolver, adotar e divulgar boas práticas no desenvolvimento de instrumentos e estratégias de avaliação formativa, por disciplina, grupo disciplinar e departamento.	
Metas	- Partilhar com os pares as boas práticas. - Divulgar as boas práticas. - Desenvolver boas práticas de avaliação para a aprendizagem	
Ações concretas	- Reunir periodicamente por grupo disciplinar para aferir estratégias; - Elaborar/ utilizar instrumentos de avaliação semelhantes por grau de ensino e ano de escolaridade; - Divulgar em conjunto o trabalho desenvolvido.	

Calendarização	Ao longo do ano letivo
Responsáveis	Implementação: Departamentos Monitorização: Coordenadores de Departa
Indicadores	- 50% dos docentes, por departamento, utilizam e divulgam boas práticas de avaliação formativa. (21/22 - 25%; 22/23 - 35% e 23/24 -50%)
Avaliação	- Departamentos - Conselho Pedagógico

Área de Intervenção	PEDAGÓGICO-CURRICULAR	12
Dimensões	PLANEAMENTO E ARTICULAÇÃO	
Objectivos estratégicos	P3 - Formalizar momentos ou áreas de articulação vertical e horizontal, incidindo no cruzamento e integração das aprendizagens.	
Metas	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar as práticas de articulação curricular vertical e horizontal; - Desenvolver instrumentos de monitorização desses encontros; - Desenvolver práticas de cooperação interciclos. 	
Ações concretas	<ul style="list-style-type: none"> - Construção de uma grelha de preenchimento obrigatório que contenha temas, conteúdos e avaliação; - Reunião entre ciclos uma vez por período para planificar com preenchimento obrigatório da grelha; - Uniformização de critérios na abordagem das diversas temáticas comuns. 	
Calendarização	- Realização de, pelo menos , três reuniões anuais.	
Responsáveis	Implementação: Departamentos / Estratégia Cidadania Monitorização: Coordenadores Departamento / Coordenação Estratégia Cidadania	
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> - Ano letivo 2021/2022 tratar, pelo menos, um tema em articulação; - Ano letivo 2022/2023 tratar, pelo menos, dois temas em articulação; - Ano letivo 2023/2024 tratar, pelo menos, três temas em articulação. 	
Avaliação	- Verificação das grelhas preenchidas por ano e ciclo.	

Área de Intervenção	PEDAGÓGICO-CURRICULAR	13
Dimensões	OFERTA	
Objectivos estratégicos	P4.1 - Utilizar a oferta complementar como área estratégica de diversificação curricular.	
Metas	Criar uma disciplina nos diferentes ciclos do ensino básico	
Ações concretas	Criação das disciplinas “Projeto”, “Filosofia para Crianças” e “Desenvolvimento da Oralidade”	
Calendarização	Início do ano letivo	
Responsáveis	Implementação: Professores dinamizadores Monitorização: Conselho Pedagógico	

Indicadores	Número de disciplinas criadas
Avaliação	Planificação e avaliação das disciplinas
<hr/>	
Área de Intervenção	PEDAGÓGICO-CURRICULAR 14
Dimensões	OFERTA
Objectivos estratégicos	P4.2 - Criar ou consolidar projetos e/ou clubes nos diferentes ciclos em áreas do desporto, cidadania, artes, cultura, ciências, inclusivamente através de projetos internacionais.
Metas	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar projetos ou clubes por ciclo que envolva as áreas referidas no objetivo. - Aglutinar as atividades do Plano Anual em torno de um tema(s) definido(s) no início do ano letivo. - Aumentar o número de alunos em todas as modalidades de Desporto Escolar, reforçando a imagem de referência nacional.
Ações concretas	- Promover maior divulgação de projetos e criar condições para a sua frequência.
Calendarização	Ao longo do ano letivo.
Responsáveis	Implementação: Departamentos / Estratégia Cidadania Monitorização: Coordenadores Departamento / Coordenação Estratégia Cidadania
Indicadores	- Pelo menos um projeto anual por área.
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação da frequência dos projetos concretizados. - Relatórios das atividades.

ORGANIZACIONAL

Área de Intervenção	ORGANIZACIONAL	15
Dimensões	CULTURA ORGANIZACIONAL	
Objectivos estratégicos	O1.2 – Incluir no Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) respostas educativas de forma a rentabilizar e responder ao previsto nos RTP (relatórios técnico-pedagógicos) e solicitações dos conselhos de turma;	
Metas	<p>1 – Atribuir horas para o exercício de funções no CAA, a docentes dos vários níveis de ensino e grupos de recrutamento, para dar resposta aos casos identificados;</p> <p>2 – Afetar um conjunto de docentes e técnicos que possam apoiar em contexto de sala de aula ou fora dela alunos a quem foram aplicadas as medidas previstas no DL 54/2018.</p> <p>3 – Alargar a capacidade de resposta do CAA a todos os alunos identificados;</p> <p>4 – Implementar práticas facilitadoras de aprendizagens e de monitorização pela Equipa responsável do CAA</p>	
Ações concretas	<p>1 – Criar uma equipa responsável pelo CAA a quem compete propor, monitorizar e operacionalizar as atividades a realizar;</p> <p>2 – Rever o regimento do CAA, identificando as competências e tarefas a desenvolver;</p> <p>3 – Afetar um conjunto de docentes e técnicos que possam apoiar em contexto de sala de aula ou fora dela alunos a quem foram aplicadas as medidas previstas;</p> <p>4 – Organizar e implementar respostas educativas especializadas em conformidade com as necessidades dos alunos (EREBAS – UAM – UEEAEA) ;</p> <p>5 – Além das já existentes, organizar e implementar respostas educativas para alunos com medidas adicionais não inseridos em Unidades Especializadas;</p> <p>6 – Organizar e implementar respostas educativas para todos os alunos com o objetivo de minorar as barreiras à aprendizagem.</p> <p>7 - Fazer o levantamento das necessidades de apoio educativo no CAA.</p> <p>8 - Distribuição de serviço de acordo com as necessidades</p>	
Calendarização	<p>- Ações 1, 2 e 3 – Início do ano letivo 2021/22</p> <p>- Ações 4, 5 e 6 – De 2021 a 2024</p> <p>- No início do ano letivo</p> <p>- Ao longo do ano letivo</p>	
Responsáveis	<p>Implementação: Equipa responsável CAA e Direção</p> <p>Monitorização: Responsáveis pela implementação e Observatório de Qualidade.</p> <p>- Implementação: direção; CAA</p> <p>- Monitorização: EMAEI; coordenadora do departamento do ensino especial; conselhos de turma</p>	
Indicadores	<p>a) Número de reuniões e documentos orientadores realizados pela Equipa responsável pelo CAA;</p> <p>b) Número de horas afetas ao CAA;</p> <p>c) Sucesso escolar dos alunos.</p> <p>- Horários dos professores</p> <p>- Registo das medidas multinível</p> <p>- Avaliação dos alunos</p>	
Avaliação	<p>- Inquéritos</p> <p>- Atividades desenvolvidas</p> <p>- Resultados académicos</p> <p>- Resultados sociais</p>	

Área de Intervenção	ORGANIZACIONAL	16
Dimensões	CULTURA ORGANIZACIONAL	
Objectivos estratégicos	O2.1 - Desenvolver mecanismos que vinculem a comunidade na concretização dos procedimentos organizativos;	
Metas	100% dos docentes	
Ações concretas	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões periódicas com os visados no cumprimento dos seus procedimentos - Comunicação clara dos objetivos/resultados pretendidos - Envolvimento e responsabilização dos intervenientes 	
Calendarização	- Ao longo do ano	
Responsáveis	Implementação: Diretor Monitorização: Departamento de Educação Especial - Implementação: direção; estruturas intermédias - Monitorização: Coordenadores de departamento; observatório de qualidade	
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> - Participação - Cumprimento de prazos - Cumprimento das tarefas/atividades 	
Avaliação	- Registo da participação e consecução	

Área de Intervenção	ORGANIZACIONAL	17
Dimensões	CULTURA ORGANIZACIONAL	
Objectivos estratégicos	O2.2 - Implementar processos de simplificação de procedimentos, tornando-os mais eficientes e eficazes. (digitalização, desmaterialização);	
Metas	- Desmaterializar em 80% da documentação utilizada no AEB	
Ações concretas	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de uma pasta digital com os modelos utilizados no Agrupamento - Utilização de recursos digitais para estabelecer a comunicação interna do Agrupamento - Possibilidade de realizar atos administrativos com recurso ao digital 	
Calendarização	- Início de cada ano letivo; ao longo do ano	
Responsáveis	Implementação: direção, serviços administrativos; comunica; coordenadores de departamento Monitorização: direção; estruturas intermédias	
Indicadores	- Recursos Digitais	
Avaliação	- Grau de consecução da meta	

Área de Intervenção	ORGANIZACIONAL	18
Dimensões	CULTURA ORGANIZACIONAL	
Objectivos estratégicos	O3.2 - Sensibilizar os Encarregados de Educação para as vantagens ou desvantagens de antecipar a matrícula no 1.º ciclo;	
Metas	Evitar as matrículas condicionais no 1º ciclo do ensino básico.	
Ações concretas	<ul style="list-style-type: none"> - Promover encontros com os encarregados de educação e técnicos educacionais; - Enviar textos fundamentados sobre esta temática; - Promover reuniões com encarregados de educação que já viveram a situação, troca de experiências; - Fundamentar as avaliações numa perspetiva de futuro. - Promover encontros com encarregados de educação com a presença de um professor e um educador. 	
Calendarização	Promover uma ação uma vez em cada período.	
Responsáveis	Implementação: Diretor Monitorização: Departamento de Educação	
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> - 90% ou mais, das crianças com possibilidade de matrícula condicional devem ficar em sala de Jardim de Infância (Ano letivo 2021/2022); - 95% ou mais, das crianças com possibilidade de matrícula condicional devem ficar em sala de Jardim de Infância (Ano letivo 2022/2023); - 98%, das crianças com possibilidade de matrícula condicional devem ficar em sala de Jardim de Infância (Ano letivo 2023/2024). 	
Avaliação	Verificação das matrículas.	

Área de Intervenção	ORGANIZACIONAL	19
Dimensões	LIDERANÇA	
Objectivos estratégicos	O4.1 - Refletir anualmente em torno da visão estratégica do agrupamento (Conselho Geral / Conselho Pedagógico)	
Metas	Organizar um momento de reflexão, com toda a comunidade educativa, sobre temas aglutinadores da educação.	
Ações concretas	Convidar um orador; criar grupos de trabalho/reflexão; apresentar conclusões	
Calendarização	Anual	
Responsáveis	Implementação: Conselho Geral / Conselho Pedagógico Monitorização: Conselho Geral	
Indicadores	Contributos apresentados	
Avaliação	Aplicação das conclusões e estratégias apresentadas	

Área de Intervenção	ORGANIZACIONAL	20
Dimensões	LIDERANÇA	
Objectivos estratégicos	O4.2 - Criar equipas / grupos de trabalho de coordenação específica em áreas transversais e ou estratégicas (Flexibilização Curricular / Cidadania / Projetos / Plano Anual de Atividades / Auto Avaliação)	
Metas	- Constituição das equipas/grupos de trabalho	
Ações concretas	- Designação dos elementos que constituem as equipas - Distribuição de serviço	
Calendarização	- Início do ano letivo	
Responsáveis	Implementação: Diretor / Departamentos / Conselho Pedagógico Monitorização: Diretor	
Indicadores	- Despachos	
Avaliação	- Implementação da medida	

Área de Intervenção	ORGANIZACIONAL	21
Dimensões	LIDERANÇA	
Objectivos estratégicos	O5 - Operacionalizar o Projeto Educativo do Agrupamento nos diferentes documentos estratégicos, sob a coordenação das estruturas de liderança de topo e intermédias	
Metas	- Alinhar o projeto educativo com os documentos estruturantes do AEB	
Ações concretas	- Revisão periódica dos documentos estruturantes	
Calendarização	- Ao longo do ano letivo	
Responsáveis	Implementação: Estruturas de liderança de topo e intermédias Monitorização: Conselho Pedagógico	
Indicadores	- Propostas de alteração	
Avaliação	- Pertinência das alterações realizadas	

Área de Intervenção	ORGANIZACIONAL	22
Dimensões	AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA	
Objectivos estratégicos	O6 - Criar e reformular instrumentos de autoavaliação aplicados às estratégias de Apoio à Aprendizagem de forma a que se enriqueça a reflexão sobre as práticas existentes na perspetiva	

da melhoria do serviço educativo.

Metas

Ações concretas

Calendarização

Responsáveis **Implementação:** Departamentos
Monitorização: Observatório de Qualidade

Indicadores

Avaliação

Área de Intervenção **ORGANIZACIONAL**

23

Dimensões AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA

Objectivos estratégicos **O7.1** - Definição do modelo de autoavaliação.

Metas

Ações concretas

Calendarização

Responsáveis **Implementação:** Observatório de Qualidade
Monitorização: Conselho Geral / Conselho Pedagógico

Indicadores

Avaliação

Área de Intervenção **ORGANIZACIONAL**

24

Dimensões AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA

Objectivos estratégicos **O7.2** - Implicar as estruturas e serviços nos processos de autoavaliação.

Metas - Realizar a autoavaliação pelas estruturas e serviços

Ações concretas - Constituição de grupos de discussão
- Apresentação das conclusões/contributos

Calendarização - Ao longo do ano letivo

Responsáveis **Implementação:** Diretor / Observatório de Qualidade
Monitorização: Observatório de Qualidade

Indicadores - Convocatórias
- Relatórios

Avaliação	- Participação dos intervenientes	
Área de Intervenção	ORGANIZACIONAL	25
Dimensões	AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA	
Objectivos estratégicos	O7.3 - Consolidar o sistema de avaliação de qualidade nos cursos profissionais (EQAVET).	
Metas	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção da equipa EQAVET - Dinamizar a equipa EQAVET - Implementar sistemas internos de autoavaliação do plano de ação EQAVET - Incentivar a participação dos stakeholders 	
Ações concretas	- A operacionalização das metas constam no plano de ação do EQAVET	
Calendarização	- Relatório anual a apresentar ao Conselho Pedagógico	
Responsáveis	Implementação: Equipa EQAVET (Avaliação da Qualidade Cursos Profissionais) Monitorização: Conselho Pedagógico	
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> - Nomeação anual da equipa EQAVET; - Número de reuniões anuais da equipa EQAVET; - Produção de relatórios trimestrais e final da equipa EQAVET; - Verificação do cumprimento dos indicadores do processo de conformidade, com o quadro EQAVET; - Revisão anual do Plano de Ação por parte da equipa EQAVET - Taxa de realização do plano de comunicação EQAVET > 80% 	
Avaliação	- Plano de Melhoria (EQAVET).* (*) - https://aeb.pt/portal/alunos/cursos-profissionais/	

Área de Intervenção	ORGANIZACIONAL	26
Dimensões	AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA	
Objectivos estratégicos	O8 - Integrar indicadores do Pré Escolar nos documentos de autoavaliação.	
Metas	Integrar indicadores do Pré-escolar nos documentos de autoavaliação.	
Ações concretas	<ul style="list-style-type: none"> - Integrar o Observatório de qualidade através de questionários aos docentes e aos encarregados de educação; - Elaboração de questionários com base na SAC e nas OCEPs para integrarem os relatórios do observatório de qualidade; 	
Calendarização	Início de cada ano letivo.	
Responsáveis	Implementação: Observatório de Qualidade Monitorização: Conselho Pedagógico	
Indicadores	- Ano letivo 2021/2022: Participar ativamente nas reuniões do Observatório de Qualidade e contribuir para a criação de novos documentos de recolha de dados	

- Ano letivo 2022/2023: idem
- Ano letivo 2023/2024: idem

Avaliação Conselho Pedagógico; Observatório de Qualidade

SAC - Sistema de Acompanhamento de Crianças; **OCEP** - Orientações Curriculares para Educação Pré Escolar.

Área de Intervenção	ORGANIZACIONAL	27
Dimensões	PROJETO EDUCATIVO / IDENTIDADE	
Objectivos estratégicos	O9.1 - Dinamizar encontros de articulação entre docentes de diferentes estabelecimentos	
Metas	Criar momentos de convívio informal entre os docentes e não docentes de todos os estabelecimentos de ensino, pelo menos uma vez por trimestre.	
Ações concretas	Organizar encontros em momentos marcantes do calendário.	
Calendarização	Uma vez por trimestre	
Responsáveis	Implementação: Diretor / Coordenadores de Estabelecimento Monitorização: Diretor	
Indicadores	N.º de participantes	
Avaliação	Direção e conselho pedagógico	

Área de Intervenção	ORGANIZACIONAL	28
Dimensões	PROJETO EDUCATIVO / IDENTIDADE	
Objectivos estratégicos	O9.2 - Reforçar a imagem do agrupamento junto da comunidade educativa	
Metas	<ul style="list-style-type: none"> - Criar um novo Portal do AEB - Publicação do Jornal B - Divulgação das atividades desenvolvidas nos órgãos de comunicação local 	
Ações concretas	<ul style="list-style-type: none"> - Organização da informação constante no Portal - Comprometimento da BECRE na elaboração do Jornal B, com o envolvimento dos alunos - Proatividade da equipa Comunica na divulgação das atividades do Agrupamento 	
Calendarização	- ao longo do ano letivo	
Responsáveis	Implementação: Toda a comunidade Monitorização: Conselho Pedagógico - Implementação: BECRE; Comunica; Docentes - Monitorização: Comunica; coordenadores de departamento	
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> - Atualização do Portal AEB - Publicação trimestral do Jornal AEB 	
Avaliação	- Número de publicações	

- Número de divulgações

Área de Intervenção	ORGANIZACIONAL	29
Dimensões	PROJETO EDUCATIVO / IDENTIDADE	
Objectivos estratégicos	O10.1 - Implementar uma agenda de participação ativa da associação de estudantes e de pais e encarregados de educação	
Metas	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a participação dos EE nos momentos fulcrais da vida do AEB - Construção do Plano de Atividades 	
Ações concretas	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar encontros periódicos entre a Direção e a Associação de Estudantes. - Convidar os representantes dos Encarregados de Educação para reuniões periódicas com a Direção. - Envolver os Encarregados de Educação na conceção e revisão dos documentos estruturantes do AEB. - Envolvimento das associações na consecução do Plano de Atividades 	
Calendarização	3 por ano letivo 2 por ano letivo	
Responsáveis	Implementação: Diretor / Coordenadores Diretores Turma Monitorização: Conselho Pedagógico	
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> - Número de encontros realizados - Percentagem de atividades realizadas 	
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Conselho Pedagógico - Questionário - Percentagem de atividades realizadas 	

Área de Intervenção	ORGANIZACIONAL	30
Dimensões	CULTURA RELACIONAL	
Objectivos estratégicos	O10.2 - Estreitar o relacionamento entre estruturas de liderança de topo e intermédias (Direção / Departamentos; Direção / Escolas; Conselho Geral/Conselho Pedagógico)	
Metas	- Realização de reuniões de articulação entre as diferentes estruturas	
Ações concretas	- Realização de reuniões	
Calendarização	- Ao longo do ano letivo	
Responsáveis	Implementação: Estruturas de liderança de topo e intermédias / Monitorização: Diretor	
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> - Convocatórias - Atas 	
Avaliação	- Número de reuniões realizadas	

Área de Intervenção	ORGANIZACIONAL	31
Dimensões	CULTURA RELACIONAL	
Objectivos estratégicos	O.10.3 - Reforçar ações que distinga e divulguem os méritos dos alunos.	
Metas	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir alunos merecedores de mérito e divulgar as ações que contribuíram para essa distinção - Divulgar no prazo de 48 horas a obtenção de prémio - Realizar uma cerimónia anual 	
Ações concretas	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer critérios e implementar um quadro de referência para a atribuição de prémios de mérito; - Realização de momentos de divulgação e reconhecimento do mérito. - Publicação do nome dos alunos distinguidos, em diversos meios de comunicação. - Divulgação do mérito dos alunos pelos meios de comunicação interna e externa do AEB - Realização de uma cerimónia de entrega dos diplomas de mérito 	
Calendarização	1 vez no ano letivo	
Responsáveis	Implementação: Diretores Turma Monitorização: Diretor	
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> - Número de ações realizadas; - Número de publicações realizadas; - Número de alunos distinguidos. - Diplomas de mérito - Registo da divulgação 	
Avaliação	Coordenação dos Diretores Turma - Número de alunos premiados	

Área de Intervenção	ORGANIZACIONAL	32
Dimensões	CULTURA RELACIONAL	
Objectivos estratégicos	O10.4 - Promover ações que aprofundem o conhecimento das diferentes escolas do agrupamento	
Metas	<ul style="list-style-type: none"> - Facilitar a integração dos alunos do AEB. - Realizar atividades que permitam o contacto e partilha entre alunos dos diferentes estabelecimentos do AEB - Criar, pelo menos, um projeto de articulação vertical entre ciclos 	
Ações concretas	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar visitas às diferentes escolas do AEB, com vista à facilitação da integração dos alunos no ciclo de estudos seguinte - Realização de atividades pedagógicas/lúdicas - Desenvolvimento de projetos 	

Calendarização	1 vez por ano, no 3º período, nos anos terminais do 1º e do 2º ciclos. - Ao longo do ano
Responsáveis	Implementação: Diretor / Diretores Turma Monitorização: Coordenação dos Diretores Turma
Indicadores	- Número de visitas realizadas; - Número de turmas envolvidas.
Avaliação	- Coordenação dos Diretores Turma

Área de Intervenção	ORGANIZACIONAL	33
Dimensões	CULTURA RELACIONAL	
Objectivos estratégicos	O10.5 - Promover encontros de antigos alunos, docentes e funcionários (embaixadores).	
Metas	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar atividades que promovam a manutenção da relação afetiva de antigos alunos e antigos profissionais ao Agrupamento; - Reforço da identidade e imagem do AEB. - Realizar um encontro anual de um antigo aluno/docente/funcionário com os que frequentam o AEB 	
Ações concretas	<ul style="list-style-type: none"> - Promover momentos de convívio entre os profissionais do Agrupamento e os que cessaram funções; - Promover atividades destinadas aos antigos alunos. - Planificação da ação (tema/assunto) - Organização e realização do encontro 	
Calendarização	<ul style="list-style-type: none"> - Anual - Dia do Agrupamento 	
Responsáveis	Implementação: Diretor / Conselho Geral / Departamento Monitorização: Conselho Geral	
Indicadores	- Realização de 1 encontro anual	
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Registo das participações efetivas. - Grau de satisfação por questionário 	

RESULTADOS

Área de Intervenção	RESULTADOS	34
Dimensões	(IN)SUCESSO	
Objectivos estratégicos	R1 - Reduzir a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa	
Metas	- Diminuir o desnível entre os resultados da avaliação interna e os resultados dos exames/provas finais de ciclo entre 1 e 3 valores.	
Ações concretas	- Constituição das turmas do 3.ºCiclo tendo em conta a adequação às estratégias conducentes ao sucesso (dimensão, idades, níveis de proficiência, etc.); - Definição e aplicação de critérios uniformes de avaliação por áreas disciplinares ou disciplinas; - Monitorização dos apoios implementados e a implementar, no intuito de avaliar a sua eficácia e de garantir melhorias no sistema de apoio;	
Calendarização	Ao longo do ano letivo.	
Responsáveis	Implementação: Departamentos Monitorização: Observatório de Qualidade	
Indicadores	- Resultados na avaliação externa e interna; - Resultados dos exames nacionais; - Número de alunos que concluem o Ciclo/Curso com percursos diretos de sucesso (sem retenções); - Melhoria da classificação dos alunos apoiados.	
Avaliação	Dados do ENES e Observatório de Qualidade	
Área de Intervenção	RESULTADOS	35
Dimensões	(IN)SUCESSO	
Objectivos estratégicos	R2 - Melhorar a qualidade dos resultados anuais, por disciplina.	
Metas	- Melhorar a taxa de sucesso nas disciplinas com piores resultados. - Aumentar ou manter o sucesso nas restantes.	
Ações concretas	- Rever critérios de avaliação. - Monitorizar e acompanhar a prática letiva. - Assegurar a articulação entre ciclos.	
Calendarização	Ao longo do ano letivo.	
Responsáveis	Implementação: Departamentos / Conselhos de Turma Monitorização: Observatório de Qualidade	

Indicadores - Percentagem de alunos com melhoria de classificação.

Avaliação - Observatório de Qualidade, Conselho Pedagógico e Departamentos

Área de Intervenção

RESULTADOS

36

Dimensões SOCIAIS

Objectivos estratégicos **R3** - Melhorar a qualidade de participação e integração dos Encarregados de Educação na vida do Agrupamento

Metas - Promover uma forma de comunicação mais eficaz entre os Encarregados de Educação e os órgãos de gestão.

Ações concretas - criar a figura do provedor do Encarregado de Educação
- Desenvolver ações de formação que melhore a literacia digital

Calendarização No decorrer do ano letivo

Responsáveis **Implementação:** Diretores de Turma; Provedor dos Encarregados de Educação,
Monitorização: Coordenadores Diretores Turma

Indicadores Número de intervenções dos Encarregados de Educação

Avaliação Questionários de satisfação

Área de Intervenção

RESULTADOS

37

Dimensões RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE

Objectivos estratégicos **R.OE4** - Consolidar parcerias existentes e criar novas que contribuam para a concretização do Projeto Educativo

Metas - Aumentar o envolvimento com as instituições locais

Ações concretas - Desenvolver atividades/projetos com instituições culturais, sociais e económicas

Calendarização - Ao longo do ano

Responsáveis **Implementação:** Todas as estruturas do Agrupamento
Monitorização: Conselho Geral

Indicadores parcerias/protocolos estabelecidos

Avaliação N.º de parcerias conseguidas

6. Operacionalização e projetos associados

- Plano Curricular de Escola
- Plano Anual de Atividades
- Plano de Formação
- Plano de Melhoria

7. Divulgação

Como vai ser feita a divulgação.

8. Monitorização e Avaliação

Desenho da avaliação:

- Instrumentos de Monitorização e Avaliação
- Correções/Adaptações

Ações

Preparar a avaliação desde a **elaboração do Projeto**;

Decidir o “**Modelo**” da avaliação (qual a(s) **finalidade(s) da avaliação**, qual o tipo e se é feita **internamente, externamente** ou por uma **equipa mista**), ajustado ao projeto em causa;

Definir o que vai ser **objecto de avaliação** e quais são os **critérios/ perguntas** de avaliação;

Escolher o **caminho** para a avaliação, os **instrumentos** e a sua **calendarização**;

Recolher e **analisar os dados**;

Divulgar os resultados da avaliação;

Proceder aos **ajustamentos/ reformulações** sobretudo no caso de **avaliações intermédias** (através de propostas de ajustamentos de formas de fazer ou de ações); alterar os planos para avaliações finais.

Anexos

Caracterização do agrupamento (1)

Oferta Formativa	17/18		18/19		19/20	
	N.º Alunos	%	N.º Alunos	%	N.º Alunos	%
Nível / Ciclo						
Educação Pré Escolar	143	8,60%	147	8,74%	154	8,91%
Ensino Básico						
1.º Ciclo	419	25,20%	416	24,75%	448	25,91%
2.º Ciclo	263	15,81%	239	14,37%	215	12,93%
3.º Ciclo	362	21,77%	334	19,87%	334	19,32%
Ensino Secundário (Científico-Humanístico)	383	23,03%	437	26,00%	483	27,94%
Ensino Secundário (Educação e Formação Profissional)	93	5,59%	108	6,42%	95	5,49%
TOTAL	1663		1681		1729	

Oferta Formativa	17/18		18/19		19/20	
Educação Pré Escolar	143		147		154	
1.º Ciclo	419		416		448	
2.º Ciclo	263		239		215	
3.º Ciclo	362		334		334	
E Secundário (Científico-Humanístico)	383		437		483	
E Secundário (Educação e Formação Profissional)	93		108		95	
Ação Social Escolar						
Escalão A	146		132		111	
Escalão B	112		95		74	
total	258		227		185	
Necessidades Educativas Especiais						
NEE	132				89	
Docentes						
	quadro	contrato	quadro	contrato	quadro	contrato
Quadro e Contratados	164	31	170	37	169	35
Total	195		207		204	

Não Docentes			
Total	58	53	59

(1) bime.mec.pt

Resultados académicos - final do ano letivo (2)

1.ºCiclo	17/18				18/19				19/20			
	POR	MAT	EM	ING	POR	MAT	EM	ING	POR	MAT	EM	ING
1.º Ano	98,3%	94,9%	97,4%		97,0%	97,0%	98,0%		96,4%	97,3%	98,2%	
2.º Ano	98,0%	95,0%	99,0%		99,1%	99,3%	99,1%		100,0%	100,0%	100,0%	
3.º Ano	94,9%	98,0%	100,0%	99,0%	98,9%	99,3%	99,3%	99,3%	100,0%	100,0%	100,0%	98,3%
4.º ano	98,2%	93,6%	99,0%	99,1%	99,0%	99,0%	99,0%	96,0%	98,0%	99,0%	99,0%	99,0%
T	97,4%	95,4%	98,9%	99,1%	98,5%	98,7%	98,9%	97,7%	98,6%	99,1%	99,3%	98,7%

2.ºCiclo	5.ºano			6.ºano			
	Disciplinas	17/18	18/19	19/20	17/18	18/19	19/20
Português		88%	91%	96%	90%	96%	98%
Inglês		99%	92%	97%	79%	94%	94%
História GP		99%	96%	99%	96%	98%	99%
Matemática		77%	87%	88%	80%	88%	86%
Ciências Naturais		97%	97%	99%	98%	95%	96%
E. Visual		99%	98%	99%	99%	99%	99%
E. Tecnológica		99%	98%	99%	97%	99%	99%
E. Musical		99%	99%	99%	99%	100%	99%
E. Física		98%	99%	99%	99%	99%	99%
TIC			99%	99%			99%
Cidadania			99%	99%			99%
EMRC				100%	100%	100%	100%
Total		95%	96%	98%	94%	97%	97%

3.ºCiclo	17/18			18/19			19/20			
	Disciplinas	7.ºano	8.ºano	9.ºano	7.ºano	8.ºano	9.ºano	7.ºano	8.ºano	9.ºano
Português		91%	97%	86%	92%	98%	86%	99%	96%	98%
Inglês		82%	83%	74%	86%	84%	74%	88%	82%	75%
Francês		100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	92%	96%
Espanhol		97%	97%	96,00%	100%	99%	96%	100%	99%	100%
História		89%	89%	99%	100%	98%	99%	98%	97%	99%
Geografia		90%	98%	99%	100%	94%	99%	97%	97%	98%
Matemática		85%	71%	75%	89%	87%	77%	94%	84%	87%
Ciências Naturais		96%	99%	94%	98%	99%	94%	100%	97%	99%
Físico-Química		94%	90%	97%	98%	95%	97%	98%	96%	99%
E. Visual		92%	93%	100%	99%	93%	100%	100%	96%	99%
E. Física		99%	98%	99%	100%	99%	99%	99%	97%	98%
EMRC		100%	100%	100%	100%	98%	100%	100%	100%	100%
E. Tecnológica		98%	98%		98%	99%		100%	96%	

TIC	100%	99%		100%	99%		100%	97%	
Ed. Musical		100%		100%			100%	97%	
Cidadania	100%			100%			100%	95%	
Total	94%	94%	93%	98%	96%	93%	98%	95%	96%

Secundário	17/18			18/19			19/20		
Línguas	10.º	11º	12.º	10.º	11º	12.º	10.º	11º	12.º
Português	93%	88%	100%	76%	85%	100%	74%	100%	98%
Inglês	97%	90%	100%	69%	98%		86%	88%	
Espanhol	100%	100%		92%	100%	100%	100%	100%	
Filosofia	98%	86%		63%	100%		100%	80%	
Educação Física	100%	100%	100%	98%	100%	100%	100%	100%	100%
História A	90%	91%	100%	90%	100%	96%	95%	89%	100%
Geografia	98%	96%	100%	86%	100%	100%	100%	89%	100%
Espanhol C	100%	100%	100%	100%	100%		100%	100%	95%
Literatura Portuguesa	94%	100%		56%	83%		100%	100%	
MACS	100%	86%			87%		88%	89%	
Psicologia B			100%			100%			100%
EMRC	100%	100%		100%	100%	100%	100%	100%	100%
TOTAL	97%	94%	100%	83%	96%	99%	95%	94%	99%

Secundário	17/18			18/19			19/20		
Economia	10.º	11º	12.º	10.º	11º	12.º	10.º	11º	12.º
Português	86%	96%	100%	73%	89%	100%	96%	96%	100%
Inglês	100%	94%	100%	77%	100%	100%	100%	100%	100%
Espanhol	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	
Filosofia	86%	100%		91%	93%		92%	100%	
Educação Física	97%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Matemática A	90%	100%	92%	78%	86%	79%	92%	90%	85%
Economia A	100%	100%		93%	100%		100%	100%	
Geografia A	100%	96%	100%	98%	100%	100%	100%	100%	100%
Psicologia B			100%			100%			100%
EMRC			100%	100%	100%		100%	100%	100%
TOTAL	95%	98%	99%	90%	96%	97%	98%	98%	98%

Secundário	17/18			18/19			19/20		
Ciências e T	10.º	11º	12.º	10.º	11º	12.º	10.º	11º	12.º
Português	78%	96%	100%	87%	96%	96%	95%	100%	100%
Inglês	92%	100%	100%	97%	100%	100%	98%	100%	100%

Espanhol	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Filosofia	91%	98%		91%	99%	100%	97%	100%	
Educação Física	100%	100%		100%	100%	100%	100%	100%	100%
Matemática A	85%	98%	85%	82%	97%	96%	93%	98%	100%
BIO/GEO	100%	96%		92%	100%		99%	98%	
FQ	83%	90%		81%	98%		91%	96%	
GD					100%				
Geologia			100%			100%			100%
Biologia			100%			100%			
Psicologia			100%			100%			100%
Física			100%			100%			
Química									100%
EMRC	100%	100%	100%	100%		100%	100%	100%	100%
TOTAL	92%	98%	98%	92%	99%	99%	97%	99%	100%

(2) bime.mec.pt

Desvios entre Classificação Interna de Frequência e Exame por disciplina (3)

Secundário	17/18		18/19		19/20	
desvios (CIF >E)	11.º	12.º	11.º	12.º	11.º	12.º
Português		-1,6		0,1		
Espanhol	0,40		-0,60			
Filosofia	-3,80		-5,30			
Matemática A		-5,00		-2,70		
História A		-2,00		0,80		
Geografia	-1,80		-5,60			
Literatura Portuguesa	-3,90		-6,90			
MACS	-2,80		-6,10			
BG	-3,00		-5,50			
FQ	-4,60		-4,80			
ECO	-5,10		-5,50			
GD	-5,10		-4,00			
	-3,2		-3,8		-3,5	

(3) Relatórios do Observatório de Qualidade

Desalinhamentos das Classificação Interna de Frequência e Exame - global (4)

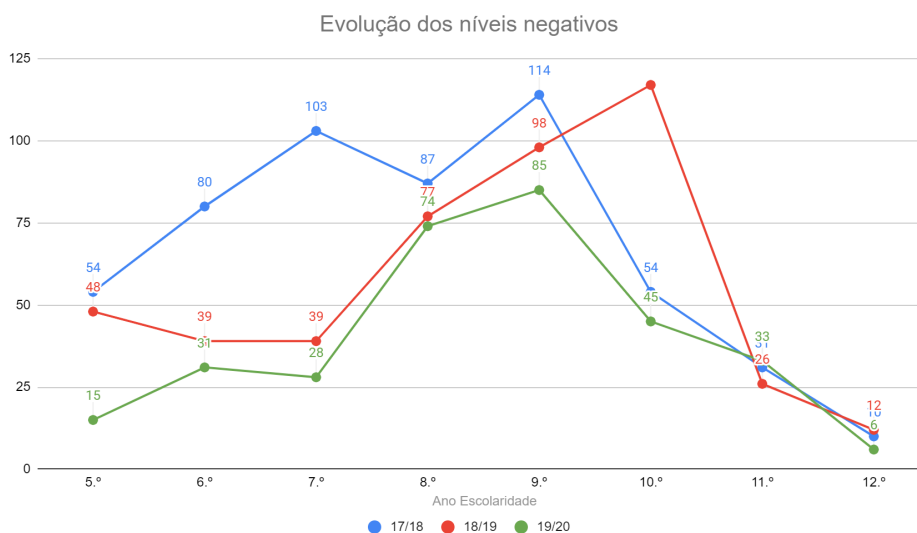
As notas internas atribuídas pela escola aos seus alunos estão alinhadas com as notas internas atribuídas pelas outras escolas do país a alunos com resultados semelhantes nos exames? ⓘ

Notas internas na escola	2015	2016	2017	2018	2019
desalinhadas ↑↑	●	●	●	●	●
desalinhadas ↑	●	●	●	●	●
alinhadas →	●	●	●	●	●
desalinhadas ↓	●	●	●	●	●
desalinhadas ↓↓	●	●	●	●	●

Qualidade dos resultados (5)

Número de negativas no final do 3.º Período

Ano Letivo	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º
17/18	54	80	103	87	114	54	31	10
18/19	48	39	39	77	98	117	26	12
19/20	15	31	28	74	85	45	33	6



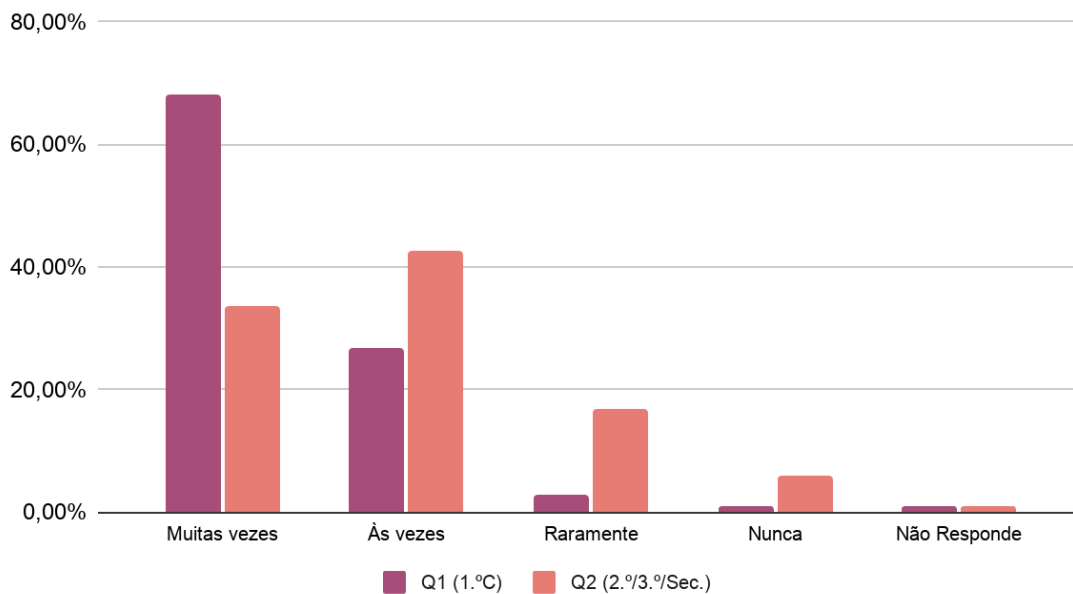
17/18	Tendência	18/19	Tendência	19/20	Tendência
5.º		6.º		7.º	
54	↘	39	↘	28	
6.º		7.º		8.º	
80	↘↘	39	↗↗	74	
7.º		8.º		9.º	
103	↘	77	↗	85	
8.º		9.º		10.º	
87	↗	98	↘↘	45	
9.º		10.º		11.º	
114	↗	117	↘↘	33	
10.º		11.º		12.º	
54	↘	26	↘↘	6	

11.º		12.º			
31	↘	12			
12.º					
10					

(5) Relatórios do Observatório de Qualidade

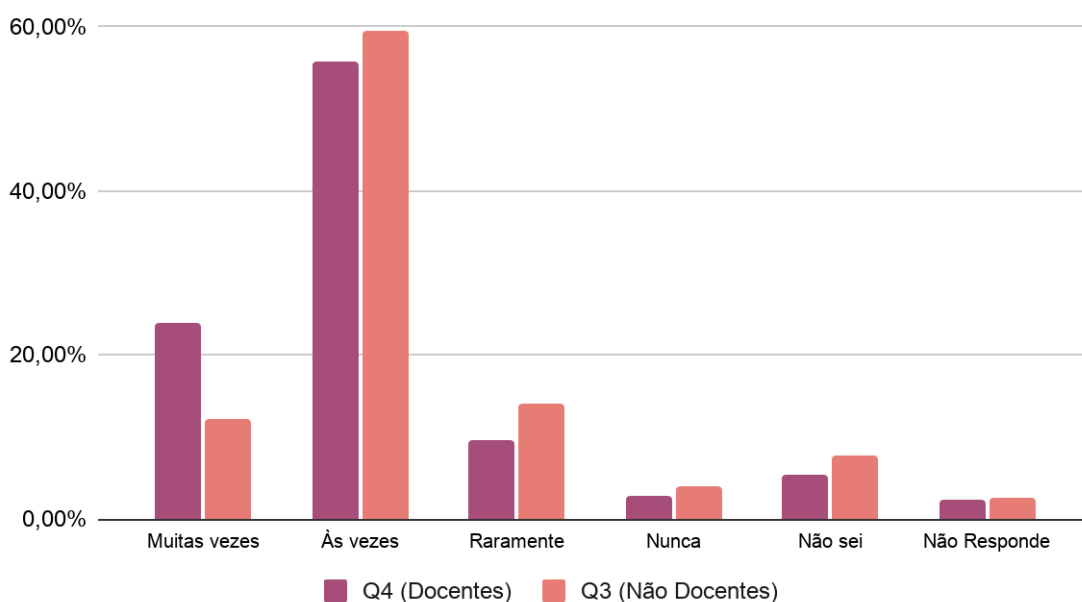
Satisfação (6)

Satisfação: alunos



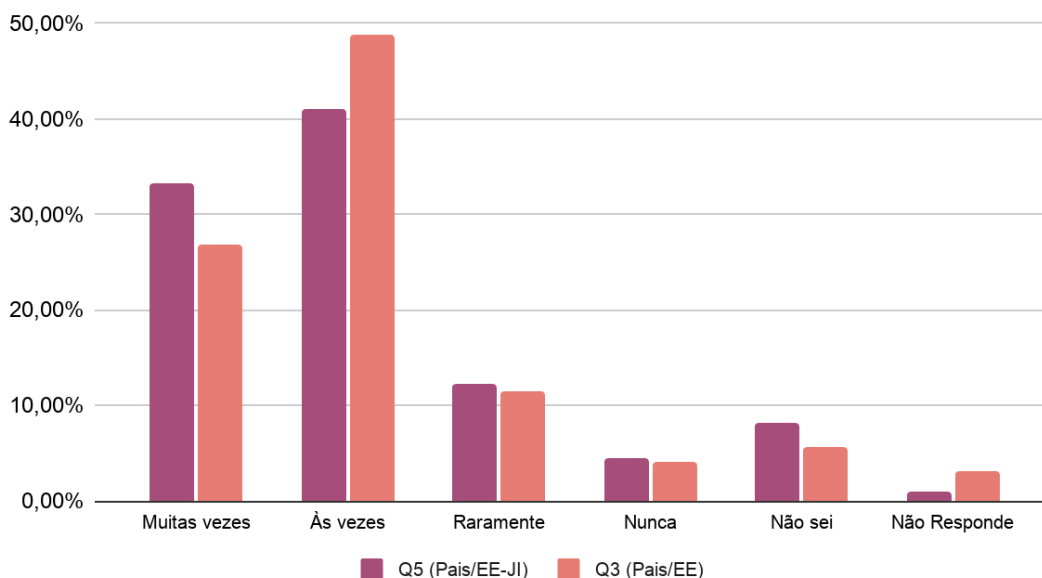
	Muitas vezes	Às vezes	Raramente	Nunca	Não Responde	Respondentes
Q1 (1.ºC)	68,20%	26,80%	2,90%	1,00%	1,10%	42
Q2 (2.º/3.º/Sec.)	33,50%	42,60%	16,90%	6,00%	0,90%	341

Satisfação: Docente e Não Docentes



	Muitas vezes	Às vezes	Raramente	Nunca	Não sei	Não Responde	Respondentes
Q4 (Docentes)	23,90%	55,80%	9,70%	2,90%	5,50%	2,30%	112
Q3 (Não Docentes)	12,20%	59,40%	14,10%	4,10%	7,70%	2,60%	26

Satisfação: Encarregados de Educação



	Muitas vezes	Às vezes	Raramente	Nunca	Não sei	Não Responde	Respondentes
Q5 (Pais/EE-JI)	33,20%	41,00%	12,30%	4,40%	8,10%	1,00%	32
Q3 (Pais/EE)	26,90%	48,80%	11,40%	4,10%	5,70%	3,10%	369

(6) [Adaptado do relatório da IGEC \(2019\)](#)